ANO 24.º — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1944 — N.º 7734

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A invasão começou

esta madrugada

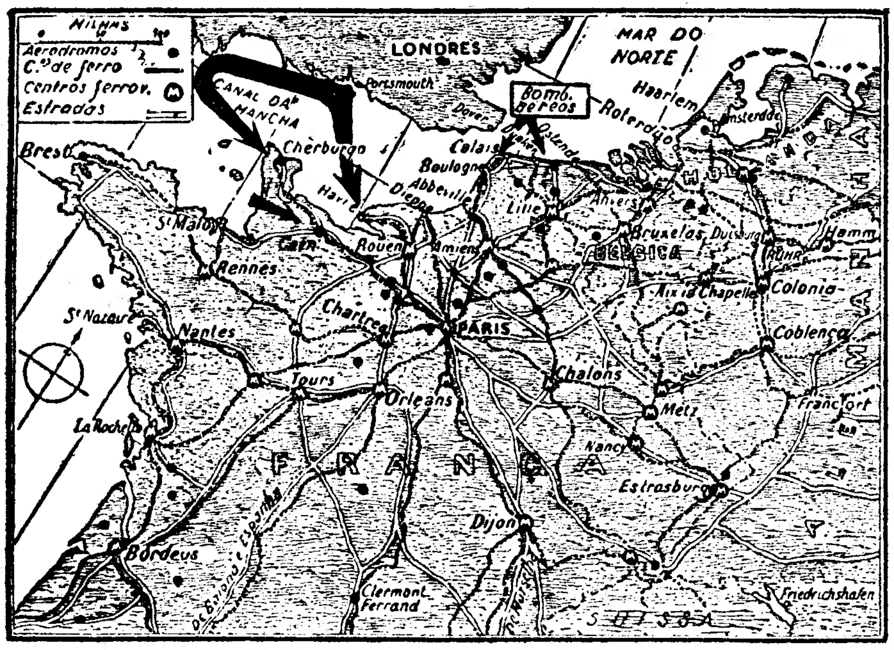
na costa francesa da Mancha

com poderosas fôrças navais e aéreas

Os Aliados atacam entre o Havre e Cherburgo

LONDRES, 6.—O Supremo Comando das Forças Expedicionarias Aliadas publicou o seguinte comunicado n.º 1:

«Sob o comando do general Eisenhower, forças navais aliadas, apoiadas por poderosas formações aereas, principiaram esta manhã um desembarque de forças ao norte da França».—(U. P.).



A região ao norte da França onde se efectuaram desembarques de tropas aliadas, entre o estuario do Sena e a peninsula da Normandia

Paraquedistas anglo-americanos

estão a descer em grande numero

na costa da Normandia

procurando ocupar os aerodromos

LONDRES, 6 — A invasão aliada começou entre o estuario do Sena e a costa leste da Normandia, com elevado numero de barcaças de desembarque e poderosas fôrças navais das Nações Unidas. Simultaneamente com estas operações, milhares de paraquedistas anglo-americanos estão a ser lançados de numerosos aeroplanos no extremo norte da ponta da peninsula da Normandia. Presume-se que o objectivo das tropas paraquedistas aliadas seja o de apoderar-se de determinado numero de aeródromos alemães existentes naquela area, segundo informa a «Transocean».—U. P.

Grande operação anfibia

BERLIM, 6.—As operações de desembarque combinadas dos americanos e britanicos desencadeadas nas primeiras horas da manhã de hoje pelo mar e pelo ar, contra a costa europeia ocidental, vão por toda a extensão entre o Havre e Cherburgo.

Enquanto os centros de gravidade dos ataques das tropas aerotransportadas se repartem por toda a Normandia, assim como pelos estuarios dos rios mais importantes proximos do estuario do Sena entre este e a foz do Vire, no Atlantico, desencadeou-se numa larga frente uma

(Continua na pag. central)

COMEÇOU A BATALHA

PARA O DOMÍNIO DA EUROPA

Milhões de homens

estão empenhados

numa luta que se vai estender a varios campos de batalha

Começaram as operações no ocidente da Europa conhecidas pela designação de segunda frente. Essas operações estão enquadradas num plano mais vasto preparado para fazer terminar, o mais rapidamente possivel, a luta no nosso continente. Não podem, por consequencia destacar-se, do conjunto da estrategia assente pelos chefes militares e politicos das Nações Unidas quando se reuniram em Teherão. Nessa estrategia a batalha de Roma representou um capitulo preliminar.

O inicio das hostilidades no ocidente seguiu de vinte e quatro horas a entrada dos americanos na capital italiana. O ataque contra a fortaleza germanica está a desenvolver-se alastrando de um a outro campo de batalha. Tudo indica que, além da Italia e do ocidente da França, onde os combates tomam uma amplitude excepcional, outros teatros de operações se movimentarão sucessivamente.

Damos a seguir uma ideia geral da posição dos beligerantes, das forças em presença e das acções previstas para a decisão da luta num quadro em que se resumem, com as possibilidades dos combatentes, as probabilidades da luta que está a propagar-se a todos os paises da Europa envolvidos no actual conflito e em que o teatro de

(Continua na pag. seguinte)

O general Montgomery

comanda o ataque

LONDRES, 6—Do Q. G. do Comando Supremo das Fôrças Aliadas Expedicionarias anuncia-se que o general Montgomery comanda o grupo de exercito que realiza o ataque ao ocidente da Europa. Esse grupo de exercito é constituido por tropas britanicas, canadianas e americanas.—(R.).

A esquadra

aliada

ataca o Havre

e luta

com barcos alemães

LONDRES, 6—A «Transocean» anuncia que as grandes operações da invasão aliada principiaram ás primeiras horas da madrugada de hoje, com o lançamento em massa de tropas paraquedistas na area do estuario do Sena.

Poderosas forças navais aliadas estão a bombardear com a maior violencia as instalações alemãs do porto do Havre. Os barcos de guerra alemães estão a travar uma dura batalha com forças navais aliadas.

A batalha prossegue com o maior encarniçamento.—(U. P.).

Jorge VI fala hoje

pela radio

LONDRES, 6 — Anunciou-se oficialmente do Palacio de Buckingham que o rei Jorge VI fala hoje pela radio.—(Reuter).

1.ª tiragem

Começou a batalha para o domínio da Europa

(Continuação da pag. anterior)

operações ocidental, que esta madrugada começou a movimentar-se, desempenhará um papel capital e, segundo todas as probabilidades, decisivo.

A importancia da luta

A batalha para a posse da Europa, onde a maior parte dos paises se encontra ocupada pelos alemães a partir do outono de 1939, deve considerar-se, pela importancia dos efectivos postos em presença, pela grandeza do material empenhado e pela extensão dos objectivos que constituem o fundamento da decisão, a maior batalha da Historia. Do seu resultado depende a decisão da guerra que ha quatro anos e meio ensanguenta o mundo.

A dificuldade principal com que os Aliados lutaram, até ha pouco, foi a sua incapacidade para organizarem uma verdadeira guerra de coligação contra um inimigo poderoso colocado no centro da Europa. Essa dificuldade foi dominada na Conferencia de Teherão. realizada em dezembro de 1943, á qual assistiram os chefes politicos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia, bem como os peritos militares dos três paises.

A ofensiva triangular

O Reich e os seus aliados na Europa. que se haviam conservado ininterruptamente na ofensiva durante três anos, de setembro de 1939 a setembro de 1942, passaram á defensiva e prepararam a defesa da fortaleza europeia, a partir de outubro dêste ultimo ano. Tinham atingido, nessa altura, os pontos extremos do seu avanço: o cabo Norte, ao norte; o vale do Nilo, ao sul; o Atlantico, a ocidente; e o Volga, a leste.

Depois dessa data, a extensão das suas conquistas não deixou de diminuir. Com o desembarque dos anglo-americanos em Italia(3 de setembro de 1943), deixaram os seus adversarios penetrar na periferia da fortaleza europeia, que foi igualmente atingida noutros pontos (Romenia, Polonia, Hungria e Checo-Eslovaquia), pelo avanço dos russos.

Na Conferencia de Teherão, as grandes potencias que conduzem a guerra contra o Reich na Europa assentaram num assalto concertado contra a fortaleza germanica (expressão mais adequada depois dos alemães haverem perdido parte das suas posições no continente), o qual devia ser conduzido, simultaneamente, de leste, pelos russos, do sul, pelos anglo-americanos, partidos de Italia e do Proximo Oriente, e do ocidente, pelos anglo-americanos, partidos das suas bases na Grã-Bretanha. Esta concepção estrategica é conhecida pela designação de ofensiva triangular.

I—O ATAQUE A LESTE

De todas as potencias envolvidas na luta contra a Alemanha, a Russia é a que se encontra em condições mais favoraveis para a condução da guerra terrestre. Embora o seu potencial industrial seja menor do que o das nações anglo-saxonicas, dispõe de pontos de partida excepcionalmente vantajosos e de fôrças numerosas para assegurar a realização da sua quota parte na tarefa comum que os Aliados se propuseram.

A frente leste estende-se, actualmente, entre o Artico e o Mar Negro. As suas zonas nevralgicas são as regiões de Narva, nos paises balticos, de Vitebsk, na Russia Branca, a região ao norte dos pantanos do Pripet e o curso inferior do Danubio.

A tactica, seguida durante a sua ofensiva de um ano e meio (a grande ofensiva russa que trouxe as tropas sovieticas de Estalinegrado ao Danubio começou em 19 de novembro de 1942 e os seus ultimos episodios registaram-se em maio de 1943), consistiu em dispersar as fôrças do inimigo, atacando em varios pontos para concentrar finalmente o seu principal esforço no sector sul da vasta frente de batalha. Os reconhecimentos feitos pelos alemães indicam que será ainda essa a tactica seguida desta vez, pois se assinalam poderosas concentrações sovieticas desde Pskov a Jassy.

Se não entrarmos em linha de conta com o sector finlandês, o caminho de Lvov e o vale do Danubio são as directrizes predominantes de penetração, tradicionais para as invasões vindas de leste. Uma operação, simultaneamente conduzida nos dois sentidos, representaria o torneamento duplo dos Carpatos. E' essa, segundo todas as probabilidades, a orientação que os russos vão seguir.

Os efectivos postos em presença na frente leste são gigantescos. Os alemães concentraram ali, segundo os melhores calculos, 200 divisões (divisões de 12 mil homens) ou seja um total de dois milhões e meio de homens, aproximadamente. Estas tropas são bastante misturadas. A sua função é essencialmente defensiva, embora possam desencadear contra-ataques de sentido local. Ignoram-se os nomes dos seus actuais chefes, depois da destituição dos marechais Kuchler, Kluje, Manstein e Kleist. As concentrações sovieticas são geralmente computadas entre cinco e sete milhões de homens.

II—FRENTE OCIDENTAL

Aquela que se chama impropriamente segunda frente. Estende-se desde a ponta setentrional da Noruega até Biarritz. Pode considerar-se dividida em varios sectores: sector norueguês, sector dinamarquês, litoral da Belgica, da Holanda e do norte da França, até Brest, e costa ocidental da França. As regiões mais indicadas para êste ultimo são o litoral da Jutlandia, a região de Antuerpia e a costa francesa.

Nesta frente os alemães, embora decididos a fazer, emquanto lhes fôr possivel, uma guerra de posição por detrás da muralha ocidental, esperam ainda dominar o poder ofensivo do adversario e obrigá-lo a reembarcar. Assim se explica que na frente ocidental se encontrem as suas melhores tropas, se tenha concentrado o seu melhor material e se encontrem os melhores entre os actuais chefes da «Wehrmacht».

A) Os efectivos em presença

Calcula-se que os anglo-americanos e os seus aliados tenham concentrado na plataforma britanica aproximadamente dois milhões e meio de homens. Estes devem preparar-se para defrontar uma resistencia encarniçada do adversario, conduzida primeiro ao abrigo do sistema fortificado conhecido pela designação de muralha ocidental, o qual cobre toda a extensão da frente (mais de mil e quinhentos quilometros), embora o seu valor não seja, por toda a parte, o mesmo.

Os alemães opõem a estas forças as suas melhores tropas. O calculo dos seus efectivos nesta frente tem sido apresentado com cifras bastante diferentes. Damos a seguir duas estimativas dessas cifras. Versão inglesa: Divisões de 11 mil homens: 8 na Noruega, 6 na Dinamarca, 8 na Belgica e Holanda, e 50 na França. Uma reserva de 10 divisões entre Oldenburgo e Munster. Versão neutral: Divisões entre 11 e 15 mil homens assim distribuidas: 12 na Noruega, 5 na Dinamarca e 45 na Belgica, Holanda e França.

Os atacantes dispõem duma superioridade aerea incontestavel e duma superioridade em material quasi segura. As tropas estão excelentemente adestradas. O comando tem-se revelado á altura dos acontecimentos. Os quadros são o ponto fraco da sua organização. Os defensores dispõem de tropas experimentadas em varias campanhas. O seu comando conta com os melhores chefes militares de que o Reich dispõe agora. Os quadros são solidos. A aviação é muito inferior á do adversario.

B) Os chefes

Quem são os homens que vão assumir a responsabilidade de conduzir, dum e doutro lado, esta batalha gigantesca?

A «équipe» que os anglo-saxões utilizam é a «équipe» de Africa e do Mediterraneo, que deu as suas provas num teatro de operações local e em batalhas de significação restrita, por muito que em alguns casos (Alamein e Tunisia) as suas repercussões fôssem enormes. O chefe da «équipe» é o americano Eisenhower. Tem-se revelado um elemento conciliador, desfazendo todos os atritos entre ingleses e americanos. Os primeiros são comandados pelo general Montgomery, que será o estratega da ofensiva, e os americanos pelo general Bradley, que deu boa conta de si na Tunisia.

A parte essencial das operações navais será dirigida pelo almirante Ramsay, que já dirigiu as operações no mar durante o desembarque de 8 de novembro de 1942, e a campanha do Mediterraneo. As forças aereas são comandadas pelo marechal do Ar, Leigh Mallory, mas a acção aerea deve desenvolver-se sob a direcção do adjunto do comandante chefe, Tedder, que tem como principais auxiliares os americanos Doolittle e Spaatz.

Do lado alemão a primeira figura militar é o marechal Rundstedt, considerado geralmente como o general mais brilhante da «Wehrmacht». Comandou superiormente as operações em França e no sector sul da frente leste durante a primeira fase da campanha da Russia. Os seus dois colaboradores imediatos são o marechal Rommel e o general Blascovitz. O primeiro é muito popular dentro e fora da Alemanha, por virtude da sua acção em Africa. O segundo é geralmente tido como a mais segura esperança militar do Reich e encontrava-se afastado das funções de comando desde o inicio da campanha da Russia. O almirante Doenitz dirigirá pessoalmente as forças navais que devem procurar impedir os movimentos da esquadra anglo-americana. As forças aereas, a ocidente, são comandadas pelo general Sperrle, que dirigiu a «Luftwaffe» durante a batalha de Inglaterra, no outono de 1940. As divisões de S. S. são comandadas pelo general Sepp Dietrich, e os paraquedistas pelo general Student, conhecido pelas suas proezas.

C) A muralha ocidental

O plano ofensivo dos anglo-americanos consiste, a exemplo do que aconteceu na zona do Mediterraneo, numa preparação extensa e profunda de aviação, acções preparatorias de paraquedistas e desembarques maciços nos pontos da costa previamente designados. O plano defensivo dos alemães consiste em procurar deter o invasor, graças a um sistema defensivo em profundidade (muralha ocidental) lançando sobre ele, no momento oportuno, as suas reservas.

O valor defensivo da muralha ocidental não é o mesmo, ao longo de toda a sua extensão. Damos a seguir as caracteristicas fundamentais do sistema defensivo alemão nos seus varios sectores.

Noruega—Os pontos principais da costa (Bergen, Trondheim, Oslo e Narvique) encontram-se defendidos por baterias poderosas de artilharia, instaladas em fortificações construidas na rocha. Os pontos do litoral onde são possiveis desembarques encontram-se minados e, ao longo de todo o litoral, foram instalados ninhos de metralhadoras. A defesa é comandada pelo general Falkenhorst. Este conta utilizar largamente as dificuldades do adversario que, se tentar um desembarque naquela zona, terá de o fazer sem uma cobertura aerea adequada.

Dinamarca—E' um terreno ideal para acções de paraquedistas e para o desembarque de forças blindadas. A defesa foi organizada pelo general Hannecken, correspondendo ás possiveis caracteristicas da ofensiva. Consiste, essencialmente, numa triplice linha de fossos anti-carros protegidos por abrigos e posições de artilharia. Esta linha corre desde Jammerbukten até á fronteira alemã.

(Continua na pag. central)

O desastre de aviação
na Granja do Marquês

Embarcou hoje, no vapor «Lima», com destino ao Funchal, o corpo do aviador civil Augusto Cesar de Gouveia, vitima, como noticiámos, dum desastre de aviação na Granja do Marquês. O infeliz aviador, que era filho do sr. João Romeu de Gouveia e da sr.ª D. Elisa França de Gouveia, foi, pelas 12 e 30, trasladado do cemiterio de S. Marçal, em Sintra, para o cais de Santos, onde se encontravam representantes do Aero Club de Portugal e alguns aviadores amigos do extinto.

As vicissitudes
da ocupação de Roma por estrangeiros

Pela primeira vez na historia de Roma, e por consequencia na historia do mundo, tropas extra-europeias e até extra-cintinentais pisam o solo sagrado de Roma. Elas com o seu apetrechamento militar e politico—vêm como libertadoras. Mas a realidade, por emquanto, dá-as naturalmente como ocupantes.

Não recuando aos tempos antigos, desde a tomada de Roma por Olarico (410) e no seculo sequente ás alternativas de dominio dos barbaros, nem ao seculo VIII, quando Roma foi declarada capital dos Estados da Igreja; não fazendo mais que uma referencia ás lutas do seculo XVI, com o saque de Roma pelo condestavel de Bourbon—recordemos simplesmente, após a tranquilidade de Roma nos seculos XVII e XVIII, os incidentes militares e politicos que puseram a capital dos Papas e depois a caupital de Vitor Manuel em transes de angustia.

Em 1797, em nome do Directorio da França, o general Duphot entrou em Roma e aboliu o govêrno pontifical, constituindo a Republica Romana. Roma é ocupada por tropas francesas, e o Papa Clemente XIV sai de Roma para o Delfinado, onde morre em 1799.

Em 1809 os Estados da Igreja são anexados ao Imperio francês, e Roma é, a seguir, a segunda capital do Imperio. Em 1811 o filho de Napoleão é—rei de Roma. Mas Bonaparte acaba e os Estados Pontificios são reconstituidos; o Papa, então Pio VII, entra em Roma.

Em 1846 Pio IX faz a guerra contra a Austria, mas é deposto pelo movimento revolucionario de 1848. No ano seguinte, a 3 de julho, novamente tropas francesas ocupam Roma, em auxilio de Pio IX, depois de haver sido proclamada a Republica pelo triunvirato de Mazzini, Soffi e Armellini, com a defesa da cidade entregue a Garibaldi. Os franceses colocam de novo Pio IX á frente dos seus Estados (abril de 1850), mas, após vinte anos, acaba o exercito francês por ser derrotado, e a 20 de setembro de 1870, forçando a Porta Pia, as tropas italianas entram em Roma, é proclamada a Italia unificada em reino, e Vitor Manuel I dois dias depois instala-se no Quirinal. O Papa Pio IX considera-se prisioneiro no Vaticano.

Na outra grande guerra (1914-1918) Roma foi poupada. Sucederam-se os incidentes da politica interna—e Roma, aparte espectaculosos acontecimentos—continuou poupada de lutas. E' então a Roma de Mussolini.

Entra a Italia de Vitor Manuel II e de Mussolini na guerra actual. Infeliz na sorte das armas, ao cabo de pouco mais de dois anos—o exercito italiano é impotente, com os aliados alemães, para impedir o desembarque de anglo-americanos na Sicilia. Mussolini cai e Vitor Manuel II, filho do imperador de Italia, —abandona a capital de Italia. A 8 de setembro de 1943—os alemães ocupam Roma, como defensores, em realidade como dominadores. As suas tropas permanecem na cidade eterna durante quasi nove meses.

.4 de junho de 1944: Roma cai nas mãos dos exercitos americanos, ás ordens superiores do general inglês Alexander, e vai seguir-se a entrada do 8.º Exercito inglês.

Os Estados Pontificios, reduzidos desde 1929 á Cidade do Vaticano (acôrdo de Latrão (Pio XI e Mussolini)—parece que não foram pisados por tropas estrangeiras. A Roma de Vitor Manuel, porém—foi um arraial, onde ainda esta manhã se combatia. E é muito duvidoso que o filho do 1.º Vitor Manuel—volte ao Quirinal.

A inauguração da bandeira
na Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo comemora no sabado o 2.º aniversario da sua fundação. Haverá, nesse dia, ás 15 horas, na sede, um acto solene, para inauguração da bandeira e descerramento dos retratos de dois ribatejanos, o cavaleiro Fernando de Oliveira e Joaquim Pedro Monteiro.

SERVIÇOS CULTURAIS
da Mocidade Portuguesa

No Palacio da Independencia, é hoje, ás 17 horas, dada posse, pelo sr. professor Marcelo Caetano, comissario nacional da Mocidade Portuguesa, ao sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro, do cargo de director dos Serviços Culturais daquela organização.

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

PAVILHÃO PORTVGVEZ

PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES
O espectaculo da actualidade
MUSIC-HALL e CINEMA
NO PALCO (ás 21,30 horas)

Maruja y Alejandro
famosa parelha de baile espanhol
MIMI ALCOBIA vedeta da Radio
M O L L o rei do sapateado

2 Orquestras!!!
CARAVANA
«a rainha das orquestras portuguesas»
MIURAS DE SOBRÉ
«OS DIABOS DO RÍTMO»
com a vocalista **Mercedes Salla**
o cantor **Torregrosa**
e o animador **Manzanos**
NO ECRAN (ás 22,45)
a graciosissima comédia
Entrevista de amor
com **Charles Boyer** e **Margaret Sullavan**
ENTRADA 4.00
Incluida a entrada no Parque. Impecavel SERVIÇO DE BAR a preços iguais aos das Esplanadas da Avenida.

AVISO
aos mal informados

Ultimamente tem sido postos a correr vários boatos e entres eles o de que O Rei das Meias, vai abrir uma sucursal na baixa.
Declara-se, categoricamente, que tudo é mentira.
O Rei das Meias não tem nem vai abrir sucursais. Sempre dirigido pelo seu proprietario fundador continua, O Rei das Meias, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 32, Vulgo L.º da Abegoaria (ao Chiado), no seu modesto estabelecimento a manter nobres tradições.

AVENIDA TELEFONE 2 7273
HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23
A revista de grande montagem
O JÔGO DO DIABO
com Amarante – Laura Alves – Mina Braga
João Perry – Teresa Gomes
Luxuoso Guarda-roupa dos *Ateliers* **PAIVA**

APOLO Telef. 28643
A's 20 e 45
e às 22 e 50
Só mais três noites da linda e engraçada opereta popular
A Rosa Cantadeira
Herminia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos Carvalho Armando Machado, etc.
A seguir: A Senhora da Atalaia

VERBENA DE CAMPOLÍDE
Gerencia Café Latino—R. de Campolide, 107

José Pereira

A's 21 e 30, cantam os populares fadistas: Quinita Gomes, José Pereira, Fernando Farinha, Jaime Silva, Tristão da Silva e o humorista Joaquim Cordeiro. José Nunes e Alfredo Mendes. *Entrada: senhoras, 1.00; cavalheiros 1.50.*

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA. 126—T. 2 5676
A's 21 horas—Natividade Pereira, Maria Augusta, Manuel Fernandes, Epifanio Guimarães e Modesto Maia. Variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. *Entrada franca.*

Saíu...
"A Vida Começou Assim"
Novelas de **ANTONIO VITORINO**
autor de **«Gente de Vieira»**
Pedidos: EDIÇÕES COSMOS
R. da Emenda, 111—Lisboa

ARCADIA

O DANCING MAIS FREQUENTADO DE LISBOA
Um sensacional programa de atracções
MARGARYT AND FRANCIS
LUIS TORR y sus seis rubias
BALLET HELIOS com a parelha de baile
RAFAEL DE GRANADA-CARMELA
ELVIRA COPPELIA y sus muchachas
ORQUESTRA **D. MENDES** com o Concertista **VIEIRA PINTO**
ORQUESTRA **JAIME CAMINO**

Amanhã, estreia em Portugal da bailarina **LOLY SELVA**
AR CONDICIONADO — TEMPERATURA AGRADAVEL

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
NO PROGRAMA:
TRIO ARVEU VOCALISTAS INTERNACIONAIS
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES
VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES—**ORQUESTRA CRISTAL**

BREVEMENTE, ESTREIA EM PORTUGAL DE
LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA
E A GRANDE ATRACÇÃO
PEDRO MASMITJÁ
e sua orquestra com o cantor **PASCUAL GARCIA PASTOR**

MIAMI

O MELHOR DANCING
TODAS AS NOITES
O CÉLEBRE ASTRO MUSICAL
Justo Barreto
em colaboração com a grande ORQUESTRA
SOUSA PINTO
Um atraente programa de VARIEDADES

5.ª FEIRA, 8
Estreia em Portugal de
TRINI ALBAIACIN
(la musa gitana)
6.ª FEIRA, 9
INICIO DAS GRANDES FESTAS POPULARES
UM ARRAIAL PORTUGUÊS

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

CINEMAS

São Luiz — ESTREIA — **A loirinha do Panamá** com Ann Sothern, Red Skelton, Carmen Amaya, Irmãos Berry e Virginia O' Brien — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — **ACABOU O NEVOEIRO** — Direcção de Anatole Litvak — com Ida Lupino e John Garfield — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

GINASIO — **KORA TERRY** com MARIKA RÖKK — Ás 21 e 45 — Telef. 20556

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **A DAMA INCOGNITA** com IRENE DUNNE e PATRIC KNOWLES

CAPITOLIO — **No Salão, às 21 e 30:** Orquidia Brava. Queda dum Anjo — **No terraço, às 21 e 15:** Orquidia Brava – **A Orquestra Casanova** com **Alfredo Lopes e Mimi da Rádio**

CENTRAL Tel. 24581 — As 21 e 30 h. — **ACORDEI AOS GRITOS** — **Serenata do Sol** — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TIVOLI — **Ao redor do mundo** com Kay Kiser e a sua orquestra, Mischa Auer, Joan Davis e Marcy Mc Guire — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — MATINÉES DIARIAS — **DOZE LUAS DE MEL** com **Milú**, Antonio Casal, Maria Bru e Raul Cancio — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — **O fantasma persegue-te!** com Boris Karloff — **Uma mulher de armas** — A's 21 e 30 — MATINÈES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Mulheres, Irmãs e Noivas** — **A selva em fogo**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Parada de malucos** — **Supremo castigo**

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — **Mulheres, Irmãs e Noivas** — **A selva em fogo**

RECREIOS AMADORA — **A's 21 e 30** — **Dançarina dos Trópicos** — **A Loura de Singapura**

CASINO ESTORIL — **Horizontes brancos** com Chester Morris

Filmes **ALCANTARA**
apresenta **AMANHÃ**
NOS CINEMAS
ODEON e PALACIO
UMA OBRA-PRIMA
DE
EDGAR ALLEN POE
O MISTERIO DE MARIE ROGET
O 2.º FILME DE
Maria Montez

A GRANDE ATRACÇÃO DA CIDADE CONTINUA SENDO A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
As noites em Palhavã, sob a frescura das arvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras dêstes dias encalorados
TODOS RECONHECEM QUE NA FEIRA E' QUE SE ESTA' BEM
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO
ABERTURA A'S 19 HORAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – às 21 e 45 – HOJE
A comédia dramàtica em 3 actos, de **Joaquim Paço d'Arcos**
O AUSENTE
com **ALVES DA CUNHA, Amelia Rey Colaço** e **Lalande** nos principais papeis

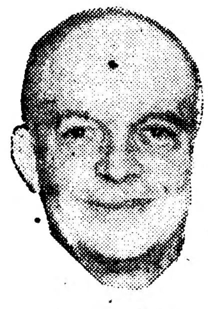
Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
com **Mirita e Vasco** na revista
BAILE DE MASCARAS
com **Irene, Costinha, e Álvaro Pereira** no «compère»

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.
A célebre comédia popular, original de **João Bastos**
O PATIO DO VIGARIO
pela **Companhia Maria Matos**

TRINDADE Tel. 20000 — 2 SESSÕES — As 20,45 e 23
Um êxito imcomparável
MANOLO BEL
e a sua extraordinária orquestra multiforme
GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES
Pepita Molina – Hermanas Jara
Tip & Top – Magda Lean
Roberto & Barreira – Pastor,
Rosalie e as Dez Esmeraldas

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso o regimes, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

Os homens
que comandam
a invasão



Eisenhower

Tedder

Bruce Fraser

Ramsay

Montgomery

Mallory

Doolittle

Spaatz

Bedell Smith

Bradley

As operações no Pacifico

LONDRES, 6.—Do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico anunciam que varias centenas de japoneses foram aprisionados em Hollandia e Wakde. Uma parte desses prisioneiros já chegou á Australia. Os japoneses mostram-se abatidos e enfraquecidos em consequencia das privações que sofreram emquanto procuravam evitar ser presos, depois dos desembarques dos americanos. Sabe-se agora que na Nova Guiné Holandesa se renderam aos aliados aproximadamente 600 oficais e soldados japoneses.—(R.).

NAMULI

é um chà que delicia os seus convidados

Não o peça. Exija-o!

¿Quere ter a sua casa adornada com gôsto?

Não esqueça que as pratas de melhor estilo encontram-se na GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Os varios teatros de operações

estendem-se entre o Danubio e o Atlantico

(Continuação da 2.ª pag.)

Holanda—A defesa deste sector está confiada ao general Christiansen, que constituiu o sistema defensivo chamado de «sandwich»: um sistema fortificado, a região inundada, outro sistema fortificado. As reservas que devem operar neste sector estão concentradas em Aachen, Krefeld e Munster.

Belgica—A defesa do territorio belga não pode separar-se da defesa do norte da França. As suas caracteristicas são as mesmas. E' ali que começa, propriamente, a muralha ocidental, sistema defensivo fortificado com uma profundidade de trinta quilometros, guarnecido com todos os meios aconselhados pela experiencia desta guerra. Antuerpia é o ponto nevralgico da defesa deste país e aquele que constitue para os alemães o principal motivo de preocupações.

França—E' um gigantesco campo entrincheirado onde se acumulam todos os meios que a moderna ciencia da guerra inventou para a hipotese dum ataque em grandes proporções vindo do mar. E' para a conquista desse campo entrincheirado que estão mobilizados os melhores soldados da Alemanha, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da America.

D) A batalha aerea

Dir-se-á, e com propriedade, que a segunda frente já se iniciara. Iniciara-se, efectivamente, no dia 10 de fevereiro de 1944, quando os territorios do ocidente da Europa e do Reich começaram a ser cilindrados pelo tapete Tedder. Durante cêrca de quatro meses essa batalha prosseguiu, incansavelmente, para aniquilar os centros de produção da industria de guerra alemã, para destruir os meios de comunicação que podem auxiliar os defensores na sua tarefa e para anular, na medida do possivel, a aviação de caça alemã.

Esses ataques foram, em parte, conduzidos simultaneamente com o assalto da aviação anglo-americana baseada na Italia e no Proximo Oriente. Assim se registaram cifras quasi inconcebiveis de aparelhos no ar (num só dia chegaram a sair cinco mil) e de cargas lançadas (duas mil toneladas de média diaria).

Em março foram lançadas, sobre a Alemanha e o ocidente da Europa 30 mil toneladas de bombas, sendo 20 mil sobre o Reich. Em abril foram lançadas mais de 40 mil toneladas, e em maio mais de 60 mil. As ultimas cifras relativas a este mês anunciam mesmo mais de cem mil toneladas. Esta progressão indica o incremento da actividade aerea sobre a Europa e o aumento crescente do poder da aviação dos anglos americanos. No decurso desta batalha, a «Luftwaffe» esforçou-se por poupar os seus aviões de caça com vista a uma acção ulterior no momento de se produzir a invasão. Essa circunstancia faz prevêr a realização de tremendas batalhas aereas acompanhando as tentativas de desembarque, onde quer que elas se produzam.

III—AS OPERAÇÕES NO SUL

A frente sul pode considerar-se dividida em três sectores: sul da França, Italia e Balcans. A campanha de Italia é o fulcro em torno do qual gira o futuro desenvolvimento das operações nesta frente de batalha. Na primeira conflagração mundial foi pela peninsula balcanica que ruiu a frente dos Imperios Centrais. O vale do Danubio continua a ser um caminho relativamente facil para atingir o coração da Europa, uma vez que o seu curso inferior esteja seguramente dominado e paralisado o excelente sistema de comunicações ferroviarias que o Reich utiliza.

A) A campanha de Italia

Compreende-se facilmente que, no conjunto das operações encaradas em Teherão, a campanha de Italia fôsse a primeira a ser desencadeada dentro do plano geral de ataque á fortaleza germanica. Ocupando Roma, o general Alexander abriu o caminho para o vale do Pó e para o norte da Italia, de onde podem ser organizados, simultaneamente, ataques ao sul da França (em cooperação com as forças acumuladas na Corsega) e á costa ocidental da peninsula balcanica.

A ultima fase da campanha da Italia, iniciada em 10 de maio, levou em vinte dias as fôrças anglo-americanas, em cooperação com polacos e franceses, ás portas de Roma. Os alemães tinham acumulado, para a defesa desta cidade, vinte divisões, que assim ficaram inutilizadas. As suas fôrças no norte de Italia são computadas em cinco divisões que têm de assegurar a ordem, em extensas regiões fortemente industrializadas, e as comunicações entre a França e os Balcans.

A campanha de Italia, no quadro geral da estrategia de Teherão, tem as caracteristicas duma campanha para fixação, e depois para inutilização, de fôrças alemãs; e para os alemães as caracteristicas duma campanha para defesa do «glacis» meridional da fortaleza germanica.

B) O assalto aos Balcans

O assalto aos Balcans pode ser conduzido em colaboração pelos russos, vindos da Romenia, e pelos anglo-americanos, desembarcados na costa do Adriatico (partindo de Italia), e na costa do Egeu (vindos do Egipto e do Proximo Oriente). A posse da peninsula balcanica decidirá da sorte da guerra. Privados das suas principais fontes de abastecimento, os alemães teriam de se confinar na utilização das suas reservas actuais. Privados do seu sistema de comunicações, teriam de se reduzir á defesa do territorio nacional (Alemanha e Austria).

A posse das ilhas do Egeu constitue uma vantagem preciosa para os defensores da peninsula balcanica. Mas esta defesa avançada pode ser torneada, mesmo sem a intervenção turca ao lado dos Aliados. A marcha das operações nos Balcans depende, em grande parte, da actividade dos varios movimentos de resistencia local e de circunstancias politicas que afectem os paises aliados do Reich, os quais vivem actualmente em regime de ocupação (Hungria, Bulgaria e Romenia).

C) Efectivos e chefes

Calcula-se que os Aliados disponham, no total, para as suas operações na frente sul, de cêrca de um milhão de homens (incluindo as forças que se encontram em Italia, na Sardenha e na Corsega). A estas opõem-se forças alemãs que são computadas em 50 divisões de doze mil homens (25 em Italia e 25 nos Balcans). O valor destas forças é diverso, mas tanto do lado dos Aliados como do lado dos alemães elas não são comparaveis ás tropas de «élite» que os beligerantes acumularam na frente ocidental.

Os anglo-americanos são superiormente comandados pelo general Maitland Wilson (o equivalente do general Eisenhower na frente sul). Em Italia o comando é exercido pelo general Alexander, tendo como subordinados os generais Leese (inglês) e Clark (americano). A esquadra que deve tomar parte nas operações é comandada pelo inglês John Cunningham, e a aviação pelo general Eaker (americano).

Os alemães em Italia são comandados pelo marechal Kesselring, tendo como auxiliares os generais Westinghof e Mackenzen. A defesa dos Balcans está confiada ao marechal barão von Weichs que é um especialista de carros. As forças da Luftwaffe na frente sul são comandadas pelo general Richtofen.

A PRIMEIRA REPORTAGEM DA INVASÃO

«Tivemos de romper
através de intenso fogo»

LONDRES, 6.—O correspondente especial da «Reuter» junto do Q. G. do Supremo Comando das Forças Expedicionarias Aliadas, Sidney Mason, informa:

«Couraçados, cruzadores e outras unidades pesadas apoiaram os desembarques dos Aliados bombardeando as baterias alemãs de grande alcance estabelecidas ao longo da costa da França. Os contratorpedeiros tiveram a seu cargo bombardeamentos de outras posições defensivas do inimigo e protegeram as barcaças de desembarque.

As forças de desembarque tiveram de avançar através de poderosas defesas dos alemães e, assim, a investida realizou-se com um grande numero de embarcações especiais. Marinheiros britanicos e americanos tripulavam essas embarcações. Algumas unidades mais pequenas eram tripuladas e comandadas por marinheiros britanicos e outras, que transportavam forças de infantaria, arvoravam a insignia vermelha da Marinha Mercante britanica.

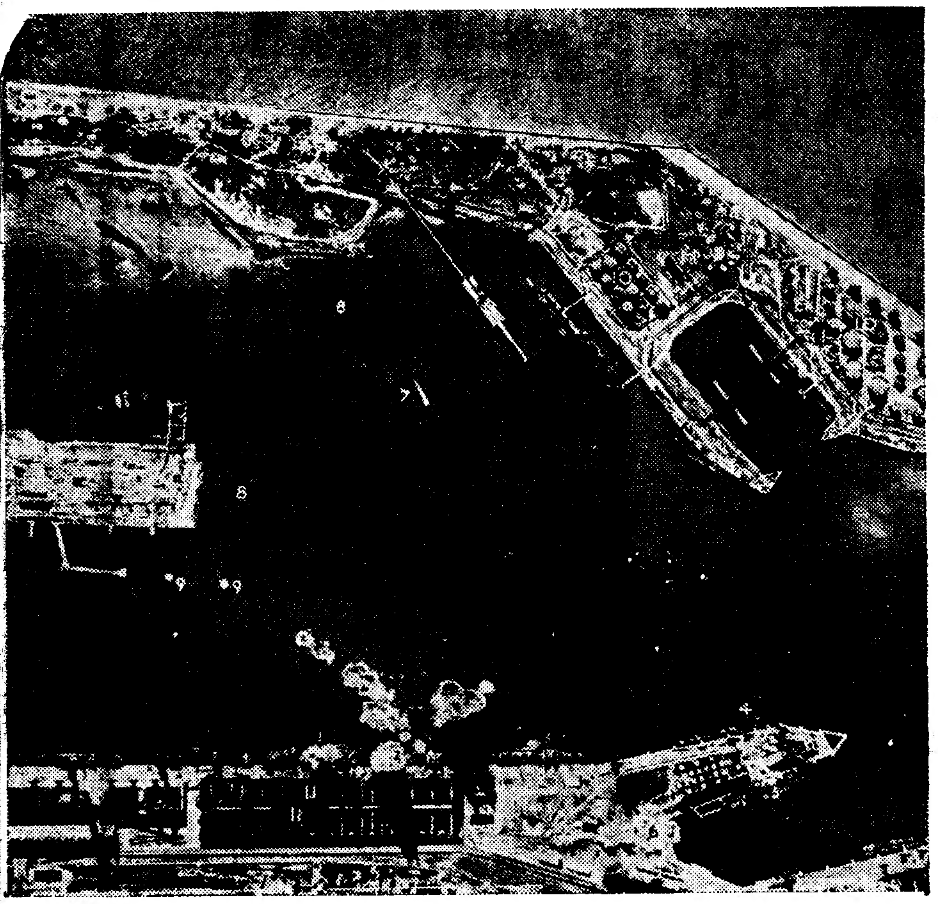
Como medida de protecção contra ataques aereos, a maior parte dos navios estava equipada de armas necessarias para repelir ataques de pequena altura. Tambem os navios de guerra estavam bem equipados para se defrontarem com a «Luftwaffe». Mas a principal defesa aerea da armada da invasão estava entregue ás aviações britanica e americana.

Os caças dos Aliados proporcionaram uma defesa eficiente, devendo observar-se que o poderio aereo dos alemães está consideravelmente reduzido pelos bombardeamentos repetidos dos seus aerodromos. Assim, a defesa naval tinha principalmente de se haver com qualquer tentativa de ataque da Marinha de Guerra alemã. As unidades de superficie alemãs não são muitas, mas cruzam nessa zona alguns contratorpedeiros, lanchas torpedeiras, navios auxiliares armados cuja presença tinha de ser tomada em conta.

Mesmo poucas dessas unidades podiam causar perturbação nesses desembarques, aliás organizados com extrema cautela. Era preciso ainda contar com os submarinos das bases da baía de Biscaia que podiam aproximar-se do local das operações com relativa rapidez. Nessa zona, os caça-minas dos Aliados trabalharam intensivamente.

Os reconhecimentos aereos para os bombardeamentos a longa distancia das baterias alemãs da costa são feitos pela aviação naval. As peças dos navios britanicos que protegem as embarcações de desembarque são guarnecidas por artilheiros da Marinha Real e tambem das forças blindadas. Em todos os navios americanos as peças são guarnecidas por marinheiros dos Estados Unidos.

Sob o ponto de vista moral, a operação é predominantemente britanica. A proporção das unidades dos tipos normais de navios de guerra é de cerca de 3 britanicos para 1 americano. No conjunto, a proporção, incluindo as barcaças de desembarque, é de 3 unidades britanicas para 2 americanas. A Marinha Real Canadianas e navios das Marinhas de Guerra norueguesa, polaca, holandesa, francesa e grega tambem contribuem para esta grande operação. Os desembarques em costas inimigas exigem não apenas muita pericia mas tambem um alto espirito combativo, tanto da parte dos soldados como dos marinheiros.—(R.).



Vista aerea do porto do Havre, que está a ser atacado pelas frotas anglo-americanas

Está a desenrolar-se

uma operação anfíbia **de grande estilo** *—segundo confirma Berlim*

(Continuação da 1.ª pag)

operação anfibia de grande estilo, na qual participam além de numerosos barcos de desembarque dos mais diversos tipos, forças navais ligeiras consideraveis dos Aliados.

Ao largo do estuario do Sena foram identificadas seis unidades navais pesadas e 20 contratorpedeiros contra os quais as baterias costeiras alemãs abriram combate.

Partes consideraveis das formações de paraquedistas que efectuaram o primeiro ataque contra a Europa Ocidental, descendo em massa nos estuarios dos rios e nas proximidades dos aerodromos mais importantes da Peninsula da Normandia foram já dizimadas.

Segundo as primeiras noticias recebidas é permitido considerar-se que a primeira divisão britanica de paraquedistas foi já fortemente experimentada.—(D. N. B.).

Está a arder

um couraçado aliado?

LONDRES, 6.—A agencia noticiosa alemã «Transocean» diz que um grande navio de guerra dos Aliados está em chamas na baia do Sena.—(R.).

Uma declaração em Berlim

BERLIM, 6—O chefe da Imprensa do Reich, dr. Dietrich, fez esta manhã a seguinte declaração sobre a invasão:

«Esta manhã, ás 5 e 30, os nossos adversarios lançaram-se num empreendimento sangrento durante tanto tempo esperado, ás ordens de Moscovo. A agressão tantas vezes anunciada dos auxiliares ocidentais do bolchevismo contra a liberdade da Europa, começou. Vamos recebê-los calorosamente. A Alemanha tem consciencia da importancia desta hora. Ela lutará com toda a sua fôrça e com uma resolução apaixonada, a-fim de preservar a Europa, a sua civilização e a vida dos povos, do caos e da barbarie».—(D. N. B.).

A ultima previsão...

LONDRES, 6.—O locutor da Radio de Paris, Robert de Beauplan, disse o seguinte, hoje, ás 5 horas: «Parece que nos foi dado outro mês de descanso antes de começar a invasão. Noticias da Imprensa de Washington dizem que o Presidente Roosevelt virá a Londres no fim de junho. Certamente isso indica que o grande acontecimento não começará antes disso».—(R.).

Espionagem em Espanha

MADRID, 6.—O Ministerio do Exercito comunica que foi pronunciada uma sentença de morte contra 4 espanhois acusados de espionagem pelo Tribunal de Guerra, sentença que foi já executada.—(D. N. B.).

A radio britanica

dirige instruções *aos povos* dos países ocupados

LONDRES, 6—A B. B. C. iniciou a sua emissão noticiosa das 8 horas desta manhã citando um aviso urgente do Supremo Comando das Forças Expedicionarias dos Aliados aos habitantes dos países ocupados pelo inimigo que vivem nas proximidades da costa. O aviso diz que se iniciou uma nova fase na ofensiva aerea dos Aliados. Pouco antes desta emissão da B. B. C., a agencia noticiosa alemã anunciou que o Havre, Calais e Dunkerque estavam a ser violentamente bombardeadas e que unidades navais alemãs tinham atacado barcaças de desembarque dos Aliados. O texto completo da advertencia difundida para os países ocupados é o seguinte:

«Iniciou-se uma nova fase da ofensiva aerea dos Aliados. Este aviso destina-se especialmente aos habitantes de territorios ocupados pelos alemães que vivem numa faixa de 25 quilometros a partir da costa. Sempre que seja possivel será feito um aviso previo aos habitantes das cidades em que determinados objectivos serão intensamente bombardeados. Esse aviso será tambem lançado em impressos dos aviões dos Aliados e os habitantes das cidades indicadas devem apressar-se a abandonar as habitações, dirigindo-se para terreno aberto, pelo menos a 2 quilometros dos limites da cidade que vai ser atacada. Devem tambem manter-se tão longe quanto possivel de estradas, caminhos de ferro ou portos. Os habitantes devem levar consigo apenas o que possam transportar pessoalmente e com facilidade. Não devem constituir-se grandes agrupamentos, sendo preferivel que se mantenham o mais possivel dispersos. Em conclusão, todos aqueles que possam abandonar essa faixa de 35 quilometros ao longo da costa devem fazê-lo imediatamente. Aqueles que não o possam fazer desde já devem partir logo que recebam novo e definitivo aviso».—(R.).

A B. B. C. convidou

os holandeses a abandonarem as suas casas

LONDRES, 6—A B. B. C. dirigiu esta manhã uma emissão especial dirigida ao povo holandês, na qual faz a seguinte advertencia: «Todos os holandeses que residam na area até 35 quilometros da costa devem abandonar imediatamente as suas casas e evitar seguir pelos caminhos de ferro ou pontes».—(United Press).

Um aviso do comando aliado aos franceses

LONDRES, 6.—Um oficial do Estado Maior do Supremo Comando das Forças Expedicionarias dos Aliados dirigiu, pela radio, uma advertencia especial para todos os franceses que vivem dentro duma zona de 35 quilometros de profundidade a partir da costa. Esse oficial declarou:

—As vidas de muitos podem depender da rapidez com que os franceses entrem em acção. A guerra aerea entrou numa nova fase. Receberão um aviso uma hora antes do ataque. Dos aviões aliados serão lançados impressos. Logo que recebam o aviso devem abandonar os domicilios e afastar-se, pelo menos, para dois quilometros de distancia e em terreno aberto. Em segundo lugar, levem apenas o que possam transportar com facilidade. Em terceiro lugar, mantenham-se afastados de todas as estradas, linhas ferreas e pontes. Finalmente, não constituam grupos que facilmente se podem confundir com concentrações de tropas».—(R.).

Os homens *que defendem* a fortaleza alemã

Rundstedt

Rommel

Falkenhorst

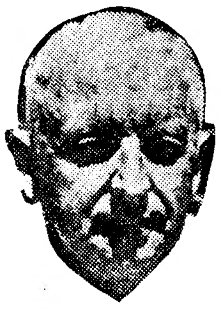
Doenitz

Von Weichs

Kesselring

Sperrl

Blaskowitz



Von Manstein

Albert Speer

À VENDA A 3.ª EDIÇÃO

GUIA E PLANTA DE LISBOA

O TEXTO pelo distinto escritor olisiponense **NORBERTO DE ARAUJO**

Antiguidades e Curiosidades — Avenidas — Bairros — Bibliotecas — Igrejas e Ermidas — Jardins e Parques — Museus — Monumentos — Paços e Palacios — Pitosco e Miradouros. Roteiros das excursões para, com metodo, visitar e compreender Lisboa

A PLANTA por Antonio Soares

Grande Planta de Lisboa. Roteiros pitorescos das Excursões. Prolongamentos das saidas de Lisboa. Planta da Mancha de Lisboa

Preço: Esc. 12$00—Remete-se contra pedído

Edição da LIVRARIA PORTUGALIA

Feira do Livro

ULTIMA SEMANA

GRANDES ABATIMENTOS

Visite a FEIRA DO LIVRO

Aberta das 17 à meia noite

A mais antiga Companhia de Seguros:

SUN INSURANCE OFFICE, LTD.

AGENTES GERAIS:

SANTOS SILVA, LTD.ª

R. IVENS, 56, 2.º

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

E' ANTIMAGNETICO

A marca de maior expansão mundial
Á venda em todas as relojoarias e ourivesarias
POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO DE 1944

1.º Prémio .... 3.000.000$00
2.º » .... 500.000$00
3.º » .... 100.000$00

CASA DA SORTE
LISBOA - Rossio, 119
PORTO - Sampaio Bruno, 37
BRAGA - L.º S. Francisco, 9

Éste é que é o verdadeiro carimbo da

CASA DA SORTE

E o Público já sabe que não é preciso dizer-lhe mais nada...

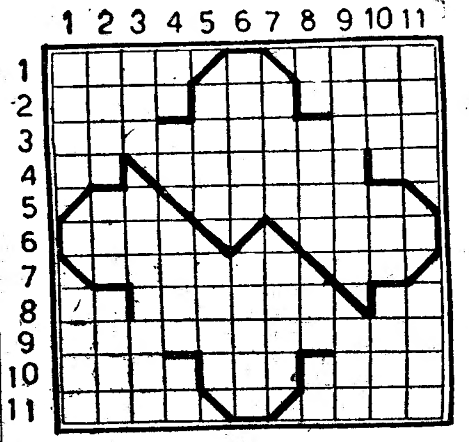
Cautelas a 12$00 — Décimos a 55$00 — Bilhetes a 550$00
(Pelo correio, mais 1$00)

CASA DA SORTE

LISBOA ROSSIO, 119 — PÔRTO R. de Sampaio Bruno, 37 — BRAGA L. de S. Francisco, 9

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 575



HORIZONTAIS—1—Cabo da costa portuguesa na provincia da Estremadura. Nome proprio duma grande actriz francesa, já falecida. 2—Altares. Cantão suiço. Amarrem. 3—Designativo de alguns estabelecimentos onde se professam ciencias diversas. (fem.). 4—Artigo definido. Gato ou cão bom caçador de ratos. 5—Parte em que se amuram as velas do navio. Embarcações pequenas de duas velas. 6—Constelação do norte. Cidade e porto de mar da Arabia junto do Estreito de Babel—Mandeb. 7—Monogramas. Espaço livre sôbre a terra. 8—Preposição e artigo. Colar. Antes de Cristo. 9—Aquele que expõe o seu parecer, em discurso antes de outrem. 10—Rangifer. Tambem. Luz da lua. 11—Pronome demonstrativo. Lama.

VERTICAIS—1—Nome dum jogo de rapazes. Interjeição. 2—Cinchos. Lirio. Rezes. 3—Cloreto de sódio. Principios. 4—Artigo definido. Caminhar. Campo. Pequena corrente de agua em França. 5—Joeirar. Lente biconvexa que aumenta muito os objectos. 6—Primeiro nome duma das mais celebres artistas de cinema de naturalidade escandinava. Acrescenta. 7—Levantes. Cure. 8—Incólume. Bagatela. Batraquio. Cinquenta e cinco romanos. 9—Lançada. Despida. 10—Tornar a coser. Prendes. 11—Estimar. Substancia produzida pelas abelhas e com que elas fazem os favos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 574

HORIZONTAIS—1—Braga. Faro. 2—Rota. Cavo. 3—Identico. Lá. 4—Ta. Datasses. 5—Pará. Ceva. 6—Pera. Lata. 7—Beca. Pala. 8—Elastico. Cá. 9—Já. Arcarias. 10—Alio. Erma. 11—Irão. Usais.

VERTICAIS—1—Brito. Beja. 2—Roda. Pela. 3—Até. Peca. Ar. 4—Gandara. Sala. 5—Tara. Trio. 6—Cita. Pico. 7—Faca. Laca. 8—Avós. Calores. 9—Ro. Seta. Ira. 10—Leva. Cami. 11—Casa. Rasas.

MAPAS DE RACIONAMENTO

O Gremio dos Armazenistas de Mercearia enviou a todos os comerciantes um pequeno mapa quadriculado para serem coladas em cada rectangulo, as senhas dos boletins de racionamento relativas aos generos levantados. Cada folha deste papel custa $15 e, depois de devidamente preenchida, é enviada ao posto de racionamento da respectiva area. Cada mapa leva 100 pequeninos talões.

A prestações
SEM FIADOR

Os mais modernos e lindos candeeiros. Fogões para gás, esquentadores, artigos de casa de banho, telefonias de todas as marcas, etc.
COSTA & PEREIRA, LIMITADA
L. de S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 21498

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo
As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de Junho
E' conveniente marcar desde já os quartos

180$

220$, 270$, 300$, etc. Fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas em corte moderno. Alfaiataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR
«LUGELA»

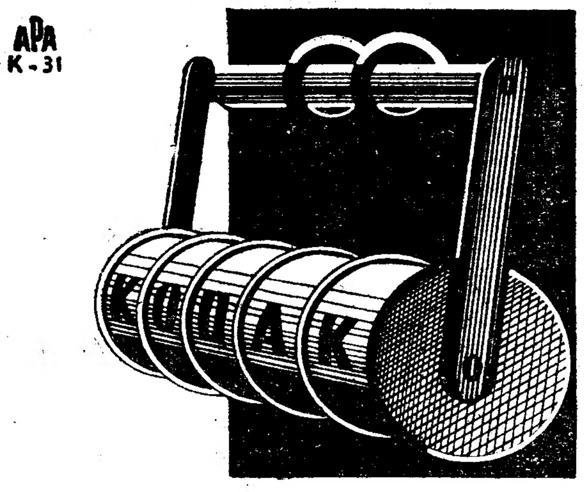
Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:
Luanda — Lobito — Lourenço Marques — Beira e Moçambique

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR
«LUANGO»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:
FILADELFIA

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



O segrêdo da fotografia reside num conjunto de realizações técnicas que, ao Mundo, tem sido revelado por

Kodak
KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

CALOR!...
Não sofra! Mate a sêde com
1 calice de LICOR BEIRÃO
e junte-lhe 1/4 de agua gasosa
VALE DE CAVALOS
e terá assim o melhor refrigerante
Peçam em tôda a parte

DINHEIRO
Empresta-se o máximo sôbre todos os objectos que ofereçam garantia na casa de empréstimos sôbre penhores.
45 Rua Presidente Arriaga, 47
(Tem casa forte para segurança de todos os objectos de valor)

Temperas
Não use mais o Grude
Peça já uma amostra e preço da
CORTICOLA «A»
SOMAPEL
Ao Distribuidor Geral
Joaquim Baptista Mota
Rua da Madalena, n.º 162, 1.º
Telefones 22207-22637 LISBOA

ALFAIATARIA AGUIA
Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581.

António Linhares
Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Ld.ª» comunica aos seus clientes e Amigos que se encontra actualmente a dirigir as oficinas da *Garage Auto Palace*, na rua Alexandre Herculano, n.º 66, telefone P. B. X. 6 3189, onde espera continuar a receber as suas ordens.

FUNERAIS
EM CASAS PARTICULARES E DE SAUDE E NOS HOSPITAIS CIVIS E MILITARES
PREFIRA A «SRAF», POIS POUPARÁ MUITO DINHEIRO. OS SEUS PREÇOS E OS SEUS SERVIÇOS NÃO TÊM CONFRONTO. CONSULTE-A E TERÁ A PROVA, FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA QUEM AS DESEJE APROVEITAR.
Agencia Sraf — Rua das Pedras Negras, 5, r/c. — Telef. 2 7288.
IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

UMA GRANDE PARADA
de artistas da radio

As vozes familiares que, com a sua magia, a sua ironia ou o seu sentimento, no «swing», na cançoneta francesa, no bolero espanhol, ou no corridinho do Algarve, chegam aos nossos ouvidos, através do espaço, vão como que corporizar-se numa brilhante parada de figuras, na qual tomam parte todas as estrelas de primeira grandeza do eter. O espectaculo é sensacional e inedito. Vamos, finalmente, conhecê-las. As vozes terão uma mascara, uma alma, uma personalidade, mas quantas surpresas! No palco do S. Luiz desfilarão as melhores cantoras e artistas, duetistas e dialoguistas do microfone, com a sua caprichosa fantasia em numeros especialmente estudados para esse fim. Um deles será a «Canção Misterio».

O espectaculo que, pela sua sensacional envergadura, não se poderá repetir, é organizado pelo brilhante jornalista dr. Francisco Mata, o autor dêsse admiravel «Domingo Sonoro», que é um dos «clous» da Emissora Nacional. Um programa Francisco Mata é um programa que vai de Lisboa a Nova York. Este que se realiza na proxima semana no S. Luiz, a favor da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, será retransmitido pela Emissora Nacional. Mas não fiquem em casa se querem conhecer as nossas grandes vedetas da Radio. Esta magnifica festa é completada com o notavel filme americano «Esquadra á vista», o melhor do ano, obtido por especial deferencia da Paramount.

A excursão a Fátima
de estudantes universitarios de Santiago de Compostela

O culto de Nossa Senhora de Fatima atravessou já as fronteiras, sendo muitos os estrangeiros, principalmente os espanhois, que têm veneração especial pela Virgem da Cova da Iria.

Em Sevilha há mesmo uma imagem de Nossa Senhora de Fatima, na igreja de S. Jacinto. E são numerosas as peregrinações que de diversas regiões espanholas, especialmente da Galiza, vêm durante o ano a Fatima.

Agora mesmo, estão em Lisboa dezasseis raparigas estudantes da Universidade de Santiago de Compostela, que entraram em Portugal no dia 1 do corrente, estiveram no Porto, em Coimbra, em Leiria e em Fatima—objectivo da sua viagem—e que ontem percorreram a Costa do Sol.

Chefia esta excursão teresiana—que regressa ámanhã á Galiza—a «señorita» Maria Camino de Blás, directora da Residencia Feminina Universitaria de Santiago de Compostela.

MORTO POR UMA FAISCA

ARRAIOLOS, 6.—Na herdade do Corraleiro, proximo da Igrejinha, deste concelho, Manuel Joaquim Calixto, pastor do proprietario Francisco Amaral, morreu vitimado por uma faisca electrica. Os estragos causados pela trovoada são muito importantes.

LICEU DE GIL VICENTE

Amanhã, ás 14 e 30, realiza-se, no Liceu de Gil Vicente, a festa anual do patrono do mesmo liceu, festa para que foram convidados os antigos alunos.

Hoje mais do que ontem!...

Cada dia é maior o numero de cabelos que caem ao pentear-se!

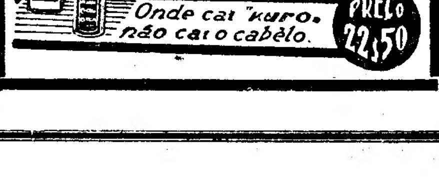
Os seus cabelos necessitam alimento, cientificamente estudado, que possa penetrar até ás raizes e ali criar celulas novas, desenvolvendo farta cabeleira.

KURO

DO DR. SPIEGEL é o unico produto eficaz para esse fim, tendo sido aplicado sempre com exito em muitos milhares de pessoas.

O que os outros têm conseguido, empregando **«KURO»**, tambem V. poderá consegui-lo se o usar hoje mesmo, com a nossa garantia.

Á venda em toda a parte



Teatros e Cinemas

Cá e lá

Um dos nossos mais aplaudidos autores foi a Madrid e, quando voltou, falava com entusiasmo no grande numero de actrizes-cantoras que ali trabalham. Dizia ele que há peças musicadas, desempenhadas no mesmo dia por duas artistas, uma em cada espectaculo. Ao ouvir o relato, comentou um colega:

—Vê lá o que é a abundancia. Em Espanha há duas artistas que cantam a mesma peça no mesmo dia: em Portugal, nem temos metade de uma que cante na mesma noite.

EFEMERIDES

Nasceram a 5 de junho: o maestro-compositor Santos Pinto (Francisco Antonio Norberto dos Santos Pinto); o poeta Fernando Pessoa; o escritor teatral Ernesto Rodrigues; os actores Florindo (Florindo Joaquim da Silva), Moreira (Joaquim José da Silva Moreira) e José Alves Junior; o ensaiador e tradutor Leopoldo de Carvalho (Leopoldo Salustiano de Carvalho); o empresario e autor teatral Lopo Lauer; a actriz Maria Laura (Maria Laura Boba).

1860: Inauguração do teatro S. Geraldo, de Braga, com a representação do drama «Joana a Doida», pela companhia Emilia das Neves. O teatro foi fundado por uma empresa particular organizada em 1857.

Atrás do reposteiro

Agora que estão anunciadas duas operetas: «O Conde Marialva», de Luiz Piçarra e Miguel Marques e «O ultimo Marialva», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, é curioso lembrar que sôbre o mesmo titulo, além da peça «Marialvas», de Vasco de Mendonça Alves, que há anos subiu á cena no Gimnasio, há ainda as seguintes que nunca foram representadas: «O Marialva e a Severa», de Samuel Paiva, que esteve para entrar em ensaios no D. Maria; «Os Marialvas», opereta de Penha Coutinho; «Severas e Marialvas», opereta de Artur Arriegas; «Os amores do Marialva», drama de José Vieira e Carlos Galvão; «O retiro dos Marialvas», opereta de José David e Carlos Rodrigues.

—O escritor portuense Arnaldo Leite, que se encontra em Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com a futura época teatral no Porto, está a escrever, com o seu colaborador Heitor de Campos Monteiro, a opereta em 2 actos «A casa do gaiato».

—Realiza-se brevemente uma grande festa de homenagem ao empresario Antonio Macedo, comemorando os seus vinte e cinco anos de teatro.

—O actor Alvaro Barradas está em Lourenço Marques, como animador do Casino Costa, onde tambem se exibem os bailarinos portugueses Erasto e Mari Clair.

—Deve fazer parte da companhia do teatro da Trindade o actor Clemente Pinto.

Primeiras exibições

«Ao redor do mundo», no Tivoli

Allan Divan convida-nos a acompanhar a volta que «Ao redor do mundo» dá a orquestra de Kay Kyser e um grupo de comicos e cantores para distracção das tropas norte-americanas. Como diz o programa, é um espectaculo de puro divertimento, quasi sem entrecho: uma serie de canções e de quadros de gargalhada. Podemos acrescentar que o espectaculo é agradavel e moderno, e com anecdotas novas para contar cá fora. Além daquela famosa orquestra e do seu dinamico director, tomam parte: o impagavel comico Misha Auer, Joan Davis, Marcy Mc Guire, Alan Carney, Georgia Carroll, Harry Babbitt, Ish Kabibble, Suily Masony e Julie Conway.—*Visor 53.*

«Perdão de pai», no Olimpia

Esse grande actor que foi Harry Baur volta para a saudade dos que o admirámos, e com uma peça padrão da sua maneira, *Perdão de pai*, digna de ser vista, feita por ele, para o recordarmos. Para satisfação da juventude vibrante, dá-nos o Olimpia outro filme, «Traidor á vista», com aventuras no Oeste famoso. No primeiro filme aparecem tambem Betty Stockfeld, Cecil Grane e Margueritte Dexal, e no segundo, William Boyd, Andy Clyde, Jay Kirby, Louis Sherman e Victor Jor.—*Visor 52.*

Só esta semana: «As Pupilas do Sr. Reitor», no Coliseu. Aproveitem!. Aproveitem! Hoje e todas as noites

Berta (Mariana Chagas), Teresa (La Salette de Carvalho), o Barbeiro (Francisco Costa) e João da Esquina (Carlos Leal) discutem acêrca da reputação das pupilas. E' uma das cenas mais vivas e mais tipicamente aldeãs da encantadora opereta que continua atraindo todo o publico e que se despede, impreterivelmente, esta semana.

Festa a favor dos pobres

Organizada por uma comissão de senhoras da freguesia de S. Sebastião da Pedreira realizar-se-á, no proximo dia 12, a partir das 19 horas, uma elegante festa nas salas e jardins do Hotel Aviz.

A grande atracção da noite será um sugestivo desfile de autenticos vestidos antigos de varias epocas que foram emprestados para esse fim por familias de Lisboa e do Norte, e que serão apresentados por meninas da sociedade.

A gerencia do Hotel Aviz serve um jantar e haverá dança animada por esplendida orquestra. O produto desta festa reverte a favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira. Marcam-se mesas para jogo e jantar no Aviz Hotel. Telef. 48101.

TAUROMAQUIA
Cañitas encontra-se já na America do Norte, de onde seguirá para Portugal

FILADELFIA, 5.—Vindo do Mexico chegou, hoje, de avião, o matador de touros Cañitas, que neste porto embarcará para Portugal.—(E.).

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo

Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

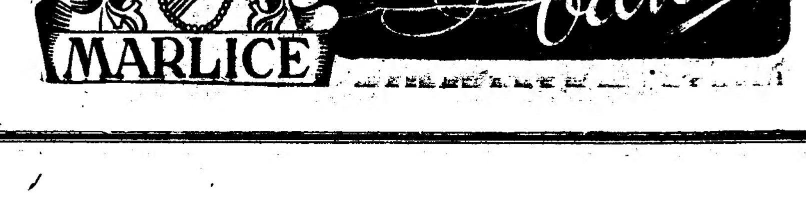
::PRONTA ENTREGA::

Depositários exclusivos:

GME. GRAHAM JR. & C.a

Rua dos Fanqueiros, n.º 7 — **LISBOA** — **Tel. 20066**

Rua dos Clérigos, n.º 6 — **Tel. 880** — **PÔRTO**



C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Ausente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O patio do Vigario».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O jôgo do diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
TRINDADE—A's 20 e 40 e ás 23—«Orquestra Manolo Bel».
COLISEU—A's 21 e 45—«As pupilas do sr. Reitor».

CINEMAS

S. LUIZ—«A loirinha do Panamá».
TIVOLI—«Ao redor do mundo».
EDEN—«Dose luas de mel».
POLITEAMA—«Acabou o nevoeiro».
CONDES—«O fantasma persegue-te».
GIMNASIO—«Kora Terry».
ODEON—«A dama incognita».
PALACIO—«A dama incognita».
CAPITOLIO—«Orquidea Brava».
CENTRAL—«Acordei aos gritos».
CENTRAL—«Quatro raparigas de branco».
OLIMPIA—«Perdão de pai».
TERRASSE—«Mulheres, irmãs e noivas».
REX—«Parada de malucos».
LYS—«Mulheres, irmãs e noivas».
RECREIOS AMADORA—«Dançarinas dos trópicos».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Liberdade provisoria».
COLISEU—«Amor de perdição».
S. JOÃO—«O violino de João».
RIVOLI—«Concerto».
AGUIA DE OURO—«Fogo nas veias».
TRINDADE—«Companheiras adoraveis».
OLIMPIA—«Texas».
BATALHA—«Vidas paralelas».
CARLOS ALBERTO—«Nunca estiveste tão linda».

A Brilhantina Rêve d'Or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.

Vende-se sólida e liquida, dando sempre o mesmo resultado.

L.T. PIVER

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia, completamente modernizado. —— ABERTURA A 10 DE JUNHO

PARA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE PELES

chegou nova remessa de Lindas **Raposas «argentés» e azues** a **2.000$00** a **«Parure»**

Variado sortido de casacos aos mais baixos preços—1/2 casacos a **350$00**

Visite V. Ex.ª o

Mercado de Peles e Malas

na R. dos Fanqueiros, 286, loja e s/loja

O inimigo ataca Cherburgo

com importantes efectivos

— anunciam de Berlim

BERLIM, 6.—O ataque dos anglo-americanos contra o estuario do Sena e a Normandia apresenta-se, no que diz respeito a extensão de territorio e ao numero de tropas postas em linha, como uma grande operação. A manobra, começada na madrugada de hoje deve ser considerada como a primeira fase da invasão.

Esta acção tem, certamente, um duplo fim. O alto comando aliado pretende, em primeiro lugar, servir-se dos estuários entre o Havre e Cherburgo para poder desembarcar, nas testas de ponte, outras formações de ataque, com armas pesadas. Depois disso, as formações de paraquedistas serão lançadas sôbre esta zona, sobretudo dos dois lados do estuário do Sena, no estuário do Orne e no curso inferior do Vire, emquanto que ao mesmo tempo, numerosas embarcações de desembarque, protegidas por unidades de guerra tentarão alinhar no mesmo sector para se apoderarem da linha do Atlantico, em colaboração com as tropas paraquedistas. Os ataques das tropas paraquedistas contra a Normandia, ataques que segundo as informções chegadas até agora se efectuam em profundidade e têm como fim a conquista de uma serie de aeródromos para se poderem efectuar desembarques com o auxilio de aviões á vela e de outros aviões de transporte de tropas com as suas armas pesadas. Estas formações terão como fim fechar, pelo lado sul, á provincia da Normandia e ocuparem o mais depressa possivel o porto de Cherburgo. No caso em que o assalto contra a fortaleza de Cherburgo desse resultado, o Alto Comando aliado poderia então desembarcar outras divisões de ataque por meio dos seus navios de transporte e de grandes navios de carga.—(D. N. B.).

A costa

entre Calais e Dunkerque

é objecto

de violentos

bombardeamentos

LONDRES, 6 — A agencia noticiosa alemã disse tambem o seguinte: «Simultaneamente com os desembarques de tropas transportadas pelo ar na area do estuario do Sena, poderosas formações de bombardeiros aliados atacaram as regiões de Calais e Dunkerque. As defesas aereas alemãs entraram em acção imediatamente. Até agora não desembarcaram tropas inimigas nestes pontos.—(R.).

Por emquanto não ha desembarques na região de Calais e Dunkerque

LONDRES, 6.—Ao informar que poderosas formações de bombardeiros alemães estão a atacar com violencia a area de Calais e Dunkerque, a «Transocean» diz que não há noticias de que os Aliados estejam a fazer desembarques naqueles locais.—(U. P.).

A aviação

aliada

bombardeia

sem cessar

as fortificações

dos alemães

no norte da França

LONDRES, 6.—Comunicam de Folkestone que é verdadeiramente formidavel o ataque que as forças aereas aliadas estão a levar a cabo contra os objectivos militares do norte da França, em apoio das grandes operações de desembarque aliadas em determinados pontos da costa francesa.

Enquanto poderosas formações de bombardeiros aliados atacam os aerodromos e parques e entroncamentos ferroviarios alemães no norte da França, outras bombardeiam sem cessar as fortificações e outras instalações militares da costa francesa entre o Havre e Cherburgo.—(U. P.).

A violencia dos bombardeamentos aereos

FOLKESTONE, 6—Durante toda a noite passada e a madrugada de hoje milhares de bombardeiros aliados atacaram com a maior violencia os objectivos militares alemães da costa da França do canal da Mancha, lançando milhares de toneladas de bombas.

Os habitantes das cidades e povoações costeiras britanicas não puderam dormir tal era o estampido produzido pelas explosões no outro lado de lá da costa da França. Um enorme clarão, provocado pelos incendios, iluminava grande parte do estreito de Dover.

São enormes as devastações causadas nos sistemas fortifcados inimigos, lavrando enormes incendios. Varios depositos de munições foram pelos ares e estão em chamas muitos outros objectivos militares.

Centenas de bombardeiros e caças aliados não cessam de cruzar constantemente o canal da Mancha. —(United Press).

«Ordem do dia»

de Eisenhower

às tropas de invasão

LONDRES, 6 — O general Eisenhower dirigiu hoje a seguinte «Ordem do Dia» ás fôrças de invasão, antes de estas iniciarem o assalto á costa francesa:

«Todos os membros que constituem as fôrças expedicionarias aliadas de invasão estão a poucos momentos de embarcarem, a-fim de levarem a cabo a maior cruzada militar de todos os tempos, em condições de bater o inimigo em qualquer parte e em qualquer terreno.

Na companhia dos nossos bravos aliados e companheiros de armas, que se batem noutras frentes de batalha, estou certo de que as fôrças sob o meu comando contribuirão altamente para a destruição da maquina de guerra alemã e para dominar a tirania nazi sobre os povos oprimidos da Europa. Batalhamos tambem para a nossa propria segurança num mundo melhor e livre de amanhã.

A vossa tarefa não será facil. Os vossos inimigos encontram-se bem armados, equipados e treinados e sabem batalhar «duro e forte» até o ultimo sopro de vida. Os vossos inimigos lutarão com uma furia verdadeiramente selvagem.

As coisas modificaram-se e, agora, os homens do mundo livre marcham juntos para a vitoria. Tenho completa e absoluta confiança na vossa coragem, devoção pelo dever e pelas vossas virtudes militares no campo da batalha. Nunca podemos aceitar outra coisa que não seja a vitoria completa das nossas armas.

Felicidades e boa sorte, são os votos que, do fundo do coração, dirijo a todos. Que a benção de Deus caia sobre todas as vossas cabeças no momento em que todos arriscam a vida e derramam o seu precioso sangue por uma nobre e grande causa».—(U. P.).

Badoglio denunciou

o armisticio italo-francês de 1940

AMSTERDÃO, 6.—O serviço de informações britanico anuncia que Badoglio denunciou o armisticio italo-francês de 1940.—(D. N. B.).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320.

Nas operações tomam parte

quatro divisões de paraquedistas

LONDRES, 6.—A agencia noticiosa alemã D. N. B. anuncia que pelo menos 4 divisões de paraquedistas anglo-americanos tomam parte na invasão dos Aliados, no ocidente da Europa.—(Reuter).

Os maiores desembarques

por mar e pelo ar

— segundo anuncia Berlim

deram-se na península de Cherburgo

BERLIM, 6.—Importantes forças de paraquedistas americanos desceram perto da localidade de Barfleur (peninsula de Cherburgo).

Realizou-se tambem uma acção de desembarque em massa na região de St. Vaast la Hauge, com o apoio de importantes forças navais. Durante as operações de defesa, foram afundados um cruzador e um grande barco de desembarque. Outras acções anfibias foram dirigidas contra o estuario do Vire e do Orne. Em qualquer destas duas acções verificou-se a participação de cêrca de 80 barcos de desembarque.

Um grande grupo de cêrca de 200 pequenos barcos de desembarque encontra-se nas paragens ao norte do Havre sem até aqui terem entrado em acção. Centros de principal esforço dos paraquedistas aliados situam-se ainda em Carentan, na foz do Orne, ao norte de Caen e entre a foz do Sena e a do Orne, acrescentando-se ao centro de gravidade de Barfleur.

A noticia de uma acção de paraquedistas ao norte do Havre ainda não está confirmada.—(D. N. B.).

Pétain chegou a Lyon

e falou das «horas de provação» que se vivem

VICHY, 6—O marechal Pétain chegou a Lyon.

«Estas horas de provação, declarou Pétain, exigem de todos os franceses espirito de auxilio mutuo e de solidariedade nacional». Depois o marechal visitou, em alguns hospitais, as vitimas do ataque de terror anglo-americano e inspeccionou os bairros destruidos da cidade.—(D. N. B.).

Travam-se violentos combates

na região de Caen

alguns quilómetros para o interior da Normandia

BERLIM, 6.—A invasão britanica e americana foi desencadeada pouco depois da meia noite, na região do estuario do Sena, e estende-se á zona costeira entre os estuarios do Orne e do Vire.

A cerca de 20 quilometros a oeste do Havre aterraram paraquedistas. Simultaneamente, desembarcaram formações inimigas. Desde as primeiras horas da manhã, os anglo-americanos dirigem importantes formações navais contra a zona costeira a cerca de 10 quilometros a oeste do Havre, formações cujos elementos de protecção se mantêm a oeste de Boulogne. Neste momento, o centro de gravidade da acção é a região de Caen.

Tropas alemãs lutam violentamente com as forças de invasão.—(D. N. B.).

LONDRES, 6.—A agencia noticiosa alemã D. N. B. informa que tropas paraquedistas dos Aliados foram lançadas na Normandia a uma grande distancia da costa.—(R.).

As tropas desembarcadas receberam reforços

BERLIM, 6 — As tropas de invasão britanico-americanas que aterraram e desembarcaram na região do estuario do Sena foram reforçadas ainda esta madrugada. Os barcos de desembarque que se encontravam na região dos estuarios do Orne e do Vire desapareceram para se subtrairem á acção da defesa alemã imediatamente desencadeada. Importantes formações aereas inimigas bombardearam constantemente a região do estuario do Vire. Varios navios de linha bombardeiam tambem a costa, a-fim de tornarem possivel o desembarque a fôrças que comportam, cada uma, 30 a 40 navios de desembarque.

As fôrças de defesa alemã, que os invasores pretendem enganar, fazendo aterrar manequins na região a leste do Orne, travam combate com tropas aero-transportadas inimigas e fizeram já numerosos prisioneiros britanicos e americanos.—(D. N. B.).